



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**



LIA SIDNEIA LUSTOSA FREITAS

A MÚSICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA

CURIMATÁ-PI,
Janeiro de 2025

LIA SIDNEIA LUSTOSA FREITAS

A MÚSICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de prática de pesquisa como requisito parcial para obtenção do título de Mestre de Letras Inglesa pela Universidade Estadual do Piauí.

Professor Orientador: Luiz Antônio dos Santos.

CURIMATÁ – PI,
Janeiro de 2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

A MÚSICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Presidente

Prof. Membro

Prof. Membro

Dedico esta conquista a Deus e a todos que me ajudaram nesta longa caminhada e torceram para realização do meu sonho, que foi galgar o curso de Letras Inglês. Dedico para todos meus familiares, que foram a base sólida para minha formação profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Meu Senhor Meu Deus por mais esse objetivo alcançado mediante lutas. Bem como, á Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de proporcionar a realização de um sonho, que é a minha graduação no ensino superior. Agradeço aos meus mestres de ensino que me ajudarão nessa jornada, agradeço aqueles que foram minha inspiração, meus filhos, esposo e meus familiares de modo geral.

Os que confiam no senhor, serão como os montes de Sião, que não se abalam, mais permanecem firmes para sempre.

RESUMO

A pesquisa bibliográfica proposta visou o papel da música no ensino-aprendizagem da língua inglesa. A relevância desse estudo reside na compreensão do impacto significativo que a música pode ter no processo de aquisição e desenvolvimento linguístico dos alunos do ensino fundamental. Ao desenvolver esta temática, é crucial destacar que a linguagem autentica e contextualizada é fundamental para a aprendizagem eficaz de uma língua. Nesse sentido, a música se destaca como uma forma de expressão cultural autentica e significativa, que pode enriquecer a experiência de aprendizado de inglês dos alunos de maneira natural e envolvente. Além disso, a fundamentação se baseia na compreensão de que a música, por sua natureza intrinsecamente prazerosa e universalmente atraente, oferece uma oportunidade valiosa para os alunos se envolverem com a língua inglesa de maneira genuína e motivadora. Ao incorporar a música como método de ensino-aprendizagem, espera-se proporcionar aos alunos uma experiência linguística autentica e envolvente, que pode resultar em uma maior eficácia no processo de aprendizagem. Ao fazer isso, podemos demonstrar a importância do tema proposto e sua relevância para o avanço do conhecimento educacional. Em suma, este trabalho de pesquisa buscou contribuir para o discernimento mais profundo do uso da música como ferramenta pedagógica no ensino de inglês para estudantes, da educação básica, destacou sua importância para a promoção de uma aprendizagem significativa e motivadora.

Palavras-chave:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
OBJETIVO.....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
REVISÃO DE LITERATURA	11
Integração Musical no Ensino de Inglês	11
Avaliação do Impacto da Música na Motivação e Engajamento dos Alunos	12
Desenvolvimento de Estratégias Pedagógicas Eficientes	13
O Uso de Música como Ferramenta de Avaliação no Ensino de Inglês	14
Modificações do Ensino de Língua Inglesa	14
METODOLOGIA	25
ANALISE E DISCUSSÕES DOS DADOS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

INTRODUÇÃO

A língua inglesa passou por um processo de expansão ao longo de décadas, consolidando-se como parte essencial das características da globalização. Cada vez mais pessoas estão aprendendo esse idioma, o que se tornou necessário para alcançar melhores qualificações e oportunidades no mercado de trabalho. O domínio de uma língua estrangeira, especialmente o inglês, deixou de ser um privilégio e passou a ser uma necessidade em diversos setores produtivos. A globalização tem sido um dos principais fatores que conferiram à língua inglesa sua relevância global, posicionando-a como a linguagem universal dos negócios (CORACINI, 2009).

É possível afirmar que o inglês se tornou um idioma universal, uma língua franca que impacta diretamente países não anglo-saxões, como o Brasil, influenciando diferentes áreas e profissões. Nesse cenário, seu domínio não deve mais ser tratado como um luxo, mas como uma necessidade evidente (LEFFA, 2016).

Com o avanço global e tecnológico, a língua inglesa se consolida como a principal ferramenta de comunicação internacional, impulsionada por sua hegemonia cultural e econômica em diversos setores da sociedade. No contexto escolar, o ensino da língua inglesa tem como objetivo central proporcionar aos estudantes o acesso a uma comunicação eficiente e interativa, preparando-os para os desafios de um mundo cada vez mais conectado.

No contexto atual globalizado, o dominar a língua inglesa tornou-se habilidade fundamental para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal para os estudantes do ensino fundamental. A aquisição dessa competência linguística assume um papel ainda mais crucial, pois representada uma ferramenta de comunicação e também uma porta de acesso a oportunidades educacionais e social, no entanto, o ensino de inglês para crianças pode apresentar desafios únicos devido as suas características cognitivas e emocionais em desenvolvimento. Estratégias pedagógicas inovadoras tem sido explorada para tornar o processo de aprendizagem da língua inglesa mais eficaz e envolvente para os estudantes do ensino fundamental.

Entre as estratégias, destaca-se o uso da música como uma poderosa ferramenta educacional. A música, por sua natureza divertida e cativante, pode estimular o interesse dos alunos e também facilitar a assimilação e retenção de vocabulário, estruturas gramaticais e pronuncia em inglês.

A música é um dos elementos sociais mais significativos para os indivíduos, presente em diversos contextos e capaz de expressar uma ampla gama de emoções e situações humanas, como felicidade, tristeza, emoção, amor e deceção. Por isso, ela é extremamente reconhecida como uma ferramenta valiosa na educação, oferecendo ao professor um recurso inovador e diferenciado para enriquecer as experiências pedagógicas (CUNHA, 2005).

A música oferece aos alunos oportunidades únicas para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, promovendo as quatro competências essenciais: ouvir, falar, ler e escrever. Além disso, contribui para a valorização da diversidade cultural, o aprimoramento das habilidades artísticas e o respeito pelos valores humanos, fortalecendo a aprendizagem ao longo da vida.

A integração da música como ferramenta de ensino pode melhorar o processo de aprendizagem da língua inglesa proporcionando um ambiente mais dinâmico e estimulante para os alunos. O uso da música como método de ensino pode aumentar a motivação e o engajamento dos alunos com a língua inglesa, provendo uma conexão emocional como o idioma e incentivando uma aprendizagem mais ativa e participativa.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo investigar o papel da música no aprendizado da língua inglesa para estudantes do ensino fundamental, explorando suas potências contribuições, para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e socioemocionais dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao analisar criticamente a literatura existente, buscamos oferecer instrumentos valiosos para educadores e pais que desejam promover abordagens inovadoras e eficazes para o ensino da língua inglesa nas escolas primárias. Com este estudo, não apenas ampliamos o conhecimento acadêmico sobre o uso da música no contexto educacional, mas também contribuímos para a melhoria da qualidade do ensino de línguas estrangeiras, apoiando, assim, o desenvolvimento integral dos estudantes do ensino fundamental.

REVISÃO DE LITERATURA

Integração Musical no Ensino de Inglês

A integração da música no ensino de inglês tem sido objeto de estudo e pesquisa por diversos acadêmicos e educadores. A análise dessas abordagens e técnicas evidencia a importância da música como um recurso pedagógico dinâmico eficaz no ensino de inglês como língua estrangeira. Com efeito, a integração da música no ensino de inglês oferece uma variedade de benefícios educacionais além do sistema simples ensino de vocabulário e gramática. Ela pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades auditivas e de compreensão, bem como a aprimorar sua pronúncia e entonação. Adicionalmente, a música proporciona um contexto cultural autêntico, tradições, os valores e os estilos de vida dos países de língua inglesa, isso contribui para uma compreensão mais profunda e abrangente da língua e da cultura, enriquecendo assim a experiência de aprendizado dos educadores.

As letras de músicas podem ser utilizadas de forma eficaz para ensinar vocabulário, gramática e pronúncia de maneira contextualizada, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente para os alunos (Torrano 2006).

É notório que a música é uma atividade, lúdica muito importante para desenvolver o aprendizado dos alunos especificamente os que estudam a língua inglesa. Brincando, dançando o aluno aprende, não só a pronúncia correta do inglês, bem como, desenvolver todas suas aptidões cognitivas. A música proporciona um bem estar entre os alunos, tornando flexíveis seus movimentos corporais, abre um legue na mente de aprendizado e aprende como pronunciar as palavras de língua inglesa. Além da eficácia para ensinar o vocabulário, gramática e pronúncia de maneira contextualizada, contudo proporciona um aprendizado significativo.

A utilização da música como ferramenta no desempenho para a instrução da dicção e estruturas linguísticas. Esse método dinâmico não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também forma o processo mais envolvente e memorável.

Além disso, pesquisadores como Ana Paula Duboc e Marco Olender, em seu artigo “O uso da música no ensino de línguas estrangeiras”, discutam como a música pode ser explorada para desenvolver habilidades de escrita e compreensão auditiva. Eles destacam que a música proporciona um ambiente rico em estímulos sonoros, permitindo aos alunos identificar palavras, expressões idiomáticas e entonações

características do idioma. Essa prática contribui não apenas para a melhoria da compreensão auditiva, mas também para o desenvolvimento da fluência e da capacidade de comunicação dos aprendizes de língua inglesa.

O uso de canções para a adquirir conhecimentos no inglês e um campo vasto e em constante evolução, não somente, proporciona uma abordagem diversificada e envolvente, mas também reflete a compreensão em constante crescimento dos métodos de ensino. A expressão das abordagens comunicativas e centradas nos alunos tem impulsionado o reconhecimento da música como um recurso pedagógico valioso, o avanço da tecnologia e a acessibilidades e incorporação da música no ensino de inglês, tornando-o um campo dinâmico e variado. No ponto de vista do Autor Marcelo Teixeira, em sua obra "a música no ensino de inglês: reflexões e propostas". Ele enfatiza a importância de uma abordagem completa ao incorporá-la no ensino de idiomas, destacando não apenas o aspecto linguístico, mas também o cultural e emocional. Ainda argumenta que a música poder ser uma ponte para a compreensão da cultura anglo-saxônica, ajudando os alunos a entenderem melhor não apenas a língua, mas os costumes, tradições e valores associados a mesma. Assim, a análise das estratégias de integração musical no ensino de inglês não só traz enfoque amplo, também concede compreensão global do idioma e sua relação com a cultura que o cerca.

Avaliação do Impacto da Música na Motivação e Engajamento dos Alunos

Considerar o aspecto emocional e motivacional na aprendizagem de idiomas é essencial para o sucesso. Quando estão emocionalmente envolvidos e motivados, os alunos são mais persistentes na prática e enfrentam os desafios com resiliência, desenvolvendo autoconfiança e reduzindo estresse associada ao aprendizado. Além disso, uma abordagem que valoriza a conexão emocional com a cultura do idioma ajuda-os a compreenderem e apreciarem a língua de forma mais aprofundada, promovendo uma experiência de aprendizado sobretudo significativa e gratificante.

De acordo Maria Helena de Moura Neves, em seu livro "texto, discurso e corporalidade: o trabalho do professor de língua estrangeira". Destaca a importância de considerar o aspecto emocional e motivacional no processo de aprendizagem de idiomas. Neves argumenta que a música, ao evocar emoções e criar uma atmosfera descontraída e agradável em sala de aula, pode aumentar o interesse e a motivação

dos mesmos, levando a um maior engajamento no processo de aprendizagem e Fixação.

Optar por músicas culturalmente relevantes e linguisticamente acessível para os alunos desempenhar um papel crucial no processo de aquisição de idiomas, pois pode aumentar significativamente o impacto e a motivação dos estudantes. Ritmos, melodias que refletem a cultura de uma determinada língua proporciona uma imersão autentica na mesma permitindo-lhes compreender além da estrutura linguística, as características culturais e sociais associadas. Fazer uso de canções com letras claras e vocabulário acessível, fornece aos estudantes confiança em sua compreensão auditiva e em sua capacidade de relacionar o que estão aprendendo com situações da vida real. Isso os inspira a explorar mais profundamente a língua e a cultura por meio da música. Essa abordagem permite aos educadores apitar as atividades musicais de acordo com os interesses e preferências individuais dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais estimulante e enriquecedor.

Desenvolvimento de Estratégias Pedagógicas Eficientes

Para que os professores possam ensinar de forma eficaz, é importante que escolham as músicas assertivamente. Isso significa não somente determinar músicas populares, mas também aquelas que combinem com o que os alunos precisam aprender. As canções devem ter palavras e ideias que os estudantes entendam. quando os docentes designam cuidadosamente, os educadores tendem a aprender melhor e se sentirem mais engajados para estudo.

Denise Schenerl, em seu livro "musica" no ensino de língua estrangeira, discute a importância de identificar as melhores práticas para aprender aproveitar ao máximo o potencial da música no contexto educacional. Scheryerl destaca a necessidade de os professores selecionarem cuidadosamente os matérias musicais, levando em consideração não apenas a qualidade artística, mas também a adequação linguística e cultural aos objetivos de ensino.

Alvarez (2007) destaca que as estratégias pedagógicas devem ser flexíveis o suficiente para atender as necessidades individuais dos alunos, proporcionando desafios adequados ao seu estágio de desenvolvimento linguístico. Isso pode envolver a criação de atividades variadas, desde simples exercícios de vocabulários até projetos mais complexos de composição musical, permitindo que os alunos

exporem a língua de forma criativa e autentica. Assim, a reflexão sobre essas diretrizes e recomendações práticas contribuem para o aprimoramento do ensino de inglês por meio de música promovendo uma experiência educacional mais dinâmica, envolvente e eficaz para os alunos.

O Uso de Música como Ferramenta de Avaliação no Ensino de Inglês

Esta utilização apresenta um método dinâmico e envolvente para avaliar o progresso dos alunos. Ao criar tarefas que envolvem análise de letras, interpretação de significado e produção de conteúdo relacionado, os professores podem mensurar habilidades linguísticas como compreensão auditiva, vocabulário e gramática de maneira contextualizada e cativantes. Além disso, o uso de músicas enriquece a experiência de aprendizado, promove uma apreciação mais ampla da língua inglesa. Conforme a autora Ana Paula Duboc, em seu artigo “avaliação de língua inglesa reflexões e propostas”, discutem a importância de adotar abordagens diversificadas e autênticas para avaliar o aprendizado dos alunos. Ela destaca que a música oferece uma oportunidade única para aferir não apenas habilidades linguísticas, mas também competências comunicativas, criatividade e expressão pessoal dos alunos de forma inspiradora.

Texeira (2017) argumenta que atividades musicais, como composição de letras, interpretação de músicas e performances, podem fornecer percepções valiosas sobre o desenvolvimento do alunado, permitindo aos docentes avaliar não apenas o conhecimento declarativo, mas as habilidades comunicativas e a criatividade dos que aprendem inglês. É relevante considerar como a música pode ser utilizada de forma inclusiva e acessível no contexto da avaliação no ensino de inglês, adotar práticas avaliativas que respeitem a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, esta ferramenta de avaliação pode proporcionar uma técnica mais flexível e individualizada, permitindo que a sala de aula como um todo demonstre sua competência de maneira autêntica e significativa.

Modificações do Ensino de Língua Inglesa

O ensino de língua inglesa tem se modificando ao longo dos anos e, por essa razão, muitos professores estão adotando novas, estratégias para facilitar o ensino e a aprendizagem da língua-alvo, de acordo com parâmetros curriculares nacionais

(PCN) para o ensino de Língua Estrangeira (Brasil, 1998), a função do ensino de uma Língua Estrangeira (LE) na escola é a formação do cidadão que entende a si mesmo como agente transformador da realidade e pertencente a um mundo plural com culturas diferentes, porém, para atingir esse objetivo, o foco não deve estar somente na forma, mas no uso e no significado da língua.

A música pode ser utilizada como uma estratégia significativa no ensino e aprendizagem de língua inglesa. A partir dela, os estudantes podem ser expostos as atividades que trabalham as quatro habilidades comunicativas da aprendizagem: ouvir, falar, ler e escrever. Além disso, existe a prática das estruturas linguísticas do idioma assim como a música se torna um recurso metodológico capaz de facilitar o ensino e de favorecer a aprendizagens da língua estrangeira de forma efetiva e significativa.

Pesquisas acerca da importância da música no ensino de línguas, (Murphy 1990 Apud Gobbi, 2001) ele afirma que tudo o que se pode fazer com um texto em sala de aula, pode ser feito com músicas, por exemplo: estudo gramatical, compreensão auditiva, tradução, ditado, ensino de cultura e vocabulário. Os estudos deles mostram ainda que a canção é capaz de motivar o aluno, em especial, crianças, adolescentes e adultos, pois transmitem mensagens que tacam no emocional deles, unindo, dessa maneira, aprendizagem e motivação.

A motivação é um dos favores responsáveis pelo envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, porém, ressalta que o papel do docente despertar o interesse do discente para a aprendizagem, por meio do bom relacionamento com a turma, do planejamento atividades de acordo com o nível dos alunos, na promoção de um ambiente agradável em sala de aula etc. (Kawachi 2008).

Para que os estudantes de língua inglesa estejam motivados, é necessário um bom relacionamento entre o professor e os alunos. O professor deve fomentar os alunos ensinando luma filosofia metodológica que condiz com o aprendizado dos alunos. A música por sua vez, entra como forma de canções estimulando aos estudantes maneiras de aprender, dançando brincando, a partir de dinâmica, eles aprendem as traduções da língua inglesa a partir de um repertório musical, o ambiente torna agradável para o aluno aprender ler e escrever inglês.

Conforme apontam Donnini, Platero e Weigel (2010), o educador deve ser capaz de perceber como os educandos interagem com a língua inglesa no dia através da mídia, da tecnologia e dos sons, porque aquele que é tido como desinteressado

participa de comunidade fora da sala de aula em que a língua-alvo está presente. Assim, os interesses dos alunos podem ser trazidos para a sala de aula e despertar a motivação para a aprendizagem do idioma

Em relação ao ensino de língua inglesa para os adolescentes, a professora Edeleia e Aparecida Basso relata: uma atividade que merece destaque foi a realizada pela com musical [...] o favor que move as aulas com adolescente e a motivação [...]. Parece que, embora crises de afastamento e rejeição por tudo e todos, os adolescentes preferem aulas divertidas, animadas, alegres, que saiam da rotina, que incentivem a participação deles, ao invés de aulas monótonas e presas ao livro didático (Rocha: Basso, 2008, p. 137-138).

Estudantes, pois a canção faz parte da vida dele; facilidade em se trabalhar o texto da música em uma sana de aula; memorização de expressões, palavras e pronúncias; presença de linguagem simples, mas também complexas sintaticamente, podendo comparar-se a literária; promoção de relaxamento, diversão e sensação de harmonia nos estudantes; manutenção da cultura, do patriotismo e da religião de um povo, desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas por meio da repetição etc.

A utilização da música como material autêntico em sala de aula. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de língua estrangeira (Brasil, 1988) orientam docentes para que formem discentes capazes de compreender o que a cidadania, de saber questionar a realidade e de perceber-se como agentes transformadores dela. Por essa razão, propõem que os conteúdos estejam baseados no uso da linguagem e na construção de significados entre os assuntos, os PCN citam ‘à utilização de textos que fazem parte do dia-a-dia do estudante, como pequenas histórias, anúncios, textos publicitários e canções em sala de aula.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio OCEM (Brasil, 2006) discorrem acerca do aspecto educacional do ensino de língua estrangeira. De acordo as OCEM, as aulas de língua estrangeira / devem proporcionar ao aluno o desenvolvimento do senso de cidadania. Este consiste na compreensão acerca da posição que o estudante ocupa na sociedade e na escolha em permanecer nela ou em querer, modificá-la. Para tanto, é necessário que o professor disponha de textos que levem o aluno a refletir acerca da realidade e consequentemente, construa sentidos a partir deles.

Donnini, Pratero e Weigel (2010) segundo eles, há a presença dos dois tiros de textos em livros didáticos. Porém, o ensino baseado em textos pedagógicos desvincula a aprendizagem dos usos reais da língua-alvo, assim as autoras salientam que os professores devem escolher textos autênticos, pois estes permitem explorar tanto a forma (léxico, sintaxe, fonologia) quanto os usos reais da língua-alvo de forma contextualizada, tornando o processo ensino-aprendizagem mais rico e aprofundado. São exemplos desse tipo de texto: músicas, trechos de filmes, poemas, charges, histórias em quadrinhos, textos encontrados em jornais e revistas (anúncios, notícias), entre outros.

Ensino baseado exclusivamente em textos desse tipo pedagógicos desvincula a língua de seus usos e de seus usuários, e contribui para a separação entre inglês "da escola" e o inglês "do mundo" e, nesse sentido, reitera a nação de que o conhecimento dos elementos linguístico constitui pré-requisito para a compreensão, ou seja, a noção de que primeiro é preciso aprender a língua para depois aprender usar a língua. É claro que mesmo esse texto pode ser o ponto de partida para promover outras leituras (Donnini; Platero; Weigel, 2010, p. 38).

Os autores salientam que é preciso primeiro aprender a língua inglesa, posteriormente aprender usa-la, para tanto, requer leituras do texto especificamente inglês, e com ajuda do professor ou tradutor, fazer a pronuncia correta. Os autores também chamam sua atenção, para o aluno, saber fazer a separação entre o inglês da escola, bem como o do mundo, ou seja, desvincular a língua de seus usos e de seus usuários. Reitero esse texto, segundo os autores, pode ser o ponto de partida para promover outras leituras.

De acordo com Leffa (2007), é necessário que o aluno saiba como a língua é realmente usada fora da sala de aula para que ele não se veja como possuidor de um conhecimento inútil por não saber transferir para o mundo real aquilo que aprendeu na escola. Kawachi (2008) afirma que é importante utilizar materiais autênticos em sala de aula, pois os alunos precisam ter a oportunidade de saber como a língua é verdadeiramente usada por falantes nativos. Nesse sentido, a música é um exemplo desse tipo de material, já que ela, é produzida na língua-alvo para falantes nativos.

Além disso, a canção é capaz de despertar o interesse dos estudantes para a aprendizagem.

A utilização da música como estratégia de reflexão de aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos. De acordo com Lima (2004), a música é um material autêntico que veicula valores estéticos, ideológicos, morais, religiosos, linguísticos etc.

para ele, é necessário primeiramente que se tenha a compreensão da língua como produto da cultura, pois é por meio dela que os sentidos expressos nos textos são conduzidos. Nesse sentido, a canção desempenha um papel essencial, capaz de mostrar a diversidade cultural dos povos e língua inglesa quando, por exemplo, são utilizados em sala de aula músicas em inglês.

O professor deve conscientizar seus alunos que, através do aprendizado do idioma, eles terão acesso a um mundo multicultural, isto é, de diversas culturas convivendo juntas. Para tanto, a língua inglesa deverá ser vista como instrumento internacional de comunicação.

Não pertencente somente aos falantes americanos e britânicos Byram, Gribkova e Starkey (2002) afirmar que docente deve proporcionar o desenvolvimento da dimensão intercultural durante as aulas de língua estrangeira. Segundo eles, está capacita o discente a ter um contato respeitoso com outras culturas impedindo-o de formular estereótipos culturais e ajudando-o a desenvolver e competência linguística necessárias para escrever e falar na língua-alvo de acordo com o contexto e intercultural dele (importante para a interação com pessoas de diferentes culturas, envergando-as como seres humanos com múltiplas identidades e com própria individualidade, não relacionadas ao país de origem).

Segundo Lima (2004) mostra que o ensino de língua inglesa dever ir além da prática das habilidades e competências previstas no currículo tradicional e inserir questões éticas, políticas, ideológicas, etc. e a diversidade cultural presente entre os falantes de língua inglesa, assim o uso de canções em de aula deve priorizar, preferencialmente, a divulgação de aspectos culturais encontrados entre os falantes da língua língua-alvo e, em seguida, proporcionar aos estudantes a prática das quatro habilidades comunicativas de aprendizagem: listening, speaking, reading e writing.

Como discorrem Holdem e Rogeres (2001), as canções tradicionais fazem parte da cultura de um país e, por essa razão, dizem algo sobre ele. Por exemplo, músicas como Let my People go e Blowin'in the Wind falam sobre escravidão e conflitos raciais. Os autores mostram que esse recurso metodológico é interessante para debate, reflexão, leitura complementar e prática da escrita. O educador pode isolar dois fatos ou tópicos principais expressos na canção e propor aos discentes a pesquisa do máximo de informação acerca destes para que sejam utilizadas durante

a aula de inglês. Dessa forma, o docente proporciona o desenvolvimento da habilidade de pesquisa entre seus estudantes.

A utilização da música como forma de exposição as quatro habilidades linguísticas de acordo com Leffa (1988), o estudante deve ser exposto, primeiramente, as habilidades de compreensão auditiva e oral e, em seguida, as habilidades de leitura e escrita. Durante o processo de ensino-aprendizagem de um idioma. Portanto, o procedimento sequencial de aprendizagem é ouvir, falar, ler e escrever, assim como ocorre na aquisição de língua materna.

Murphrey (1992. Apud Gobbi) afirma que o professor de língua estrangeira que trabalha com atividades baseadas em músicas auxilia, os estudantes no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Além disso, a utilização delas proporcionam a descontração o divertimento e a quebra da rotina de sala de aula. Desenvolvimento da habilidade de compreensão auditiva (*listening*), segundo Gobbi (2001), atividades que envolvem musica podem desenvolver a compreensão auditiva dos estudantes. São exemplos de técnicas: questões interpretativas acerca da história expressa na canção, ditadas parciais de versos da música, anotações de palavras-chaves e personagens principais, dar a sequência correta a música do receber versos desordenados separados em tiras de papel, exercícios de verdadeiro ou falso sobre a letra da música, entre outras.

Scrivener (2005) cita uma técnica clássica aplicada nas aulas de língua inglesa com o uso da música. Esta consiste em apresentar aos estudantes a letra da música com palavras faltando. Em seguida, eles devem estudar com atenção a canção para preencher corretamente as expressões omitidas-muitas vezes, essa atividade é utilizada como pre-listening, isto é, os alunos são convidados a deduzir quais são as palavras que faltam na letra antes que a música seja tocada, desenvolvimento da habilidade de compreensão oral (*speaking*).

Gobbi (2001) afirma que a música pode ser utilizada para introduzir uma conversação acerca de alguma temática específica de para discutir aspectos sociais e culturais expressos na canção, como opiniões atuais, modismo, valores, histórias, costumes, acontecimentos, etc. também os alunos podem se basear no enredo ou nos personagens da música para dramatizá-la ou recontá-la em forma de piada, por exemplo. No entanto, a autora conclui que esses exercícios devem ser feitos por

alunos com nível de paciência intermediário ou avançado, pois eles precisam relatar fatos, opinar, discutir e ter o domínio das demais habilidades (ouvir, ler e escrever).

Outra técnica que desenvolve a oralidade é apresentada por Scrivener (2005), conhecida como Sing Along (cante junto). O objetivo dessa atividade é aprender a harmonia, o ritmo e a entonação para, em seguida, cantar junto com a música original. Além disso, essa atividade que exige prática dos elementos estudados pode ter inúmeras possibilidades de apresentação por meio da organização de um coral, da gravação de um vídeo, etc. desenvolvimento de habilidade de leitura (Reading).

Gobbi (2001) destaca que a leitura da letra da música está relacionada com a literatura. Levando em consideração que muitos cantores são poetas por expressarem seus sentimentos ao público, a canção pode ser trabalhada como a poesia em sala de aula assim pode haver a interpretação da letra da música e o estudo de rimas ou figuras de linguagem, tais como metáforas, alterações, personificação, entre outras. Outras atividades podem incluir a inferência (análise de expressões para descobrir o significado, baseando-se no contexto e no conhecimento de mundo) e a identificação de palavras que pertencem às classes gramaticais (verbos, substantivos, adjetivos etc.) desenvolvimento da habilidade de escrita (writing).

Gobbi (2001) lista exemplos de técnicas que se utilizam da música para desenvolver a habilidade de escrita dos alunos de língua inglesa, são elas: responder questões gerais, específicas ou interpretativas acerca de letras da música; fazer exercícios gramaticais; expor opiniões, ideias, sentimentos e, até mesmo, a própria interpretação sobre a música; criar novas letras para melodias já conhecidas (favorece a criatividade, o uso de ritmo, rima e ressonância); compor uma música em grupo com base em determinado assunto; cria uma história em quadrinhos para ilustrar o enredo contido na música (para esta tarefa, é necessário utilizar canções narrativas) entre outras.

A música se torna um recurso metodológico capaz de facilitar o ensino e de favorecer a aprendizagem da língua estrangeira de forma efetiva e significativa. Nessa perspectiva, o objetivo é apresentar a música como estratégia que facilita o ensinoaprendizagem da língua inglesa, dessa forma, a pesquisa está disposta em quatro seções principais que discorrem acerca da temática. A primeira enfatiza a importância da canção como recurso metodológico capaz de motivar, o estudante a aprender a língua estrangeira. A segunda apresenta a música como material autentico,

pois une o ensino da língua-alvo aos usos reais dela. A terceira, por sua vez, mostra que a música pode ser utilizada para a reflexão de aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos contidos nela, importantes durante o processo de ensino-aprendizagem de um idioma. Por fim, a quarta e última seção anuncia técnicas que expõem os alunos as quatro habilidades comunicativas da aprendizagem da língua inglesa baseando em canções,

A princípio é importante ressaltar a relevância da música no cotidiano das pessoas, estando presente em diversas áreas e em diversos momentos da vida humana, posto que não seria diferente encontrá-la no dia-a-dia de docentes e diferentes. Em virtude disso, pensar a música enquanto ferramenta metodológica para o ensino-aprendizagem de língua inglesa e uma oportunidade de estimular interesse de diferentes no estudo de inglês, bem como potencializar a assimilação do conteúdo por parte dos estudantes,

Os estudantes puderam ministrar a aula devido a participação em um projeto do governo federal, conhecido por residência pedagógica, acerca do projeto é possível afirmar que:

O programa de residência pedagógica é um programa da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior-capes, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de ensino superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de Licenciatura (Capes, 2018).

Autor faz um aperfeiçoamento da formação inicial de formação de professores, e sem sombra de dúvida a música entra como uma das principais atividades pedagógicas que contribuíram de forma significativa no aprendizado do aluno, bem como contribui para a assimilação consciente e ativa dos conteúdos, repassados por professores de língua inglesa, e torna harmonioso e expressivos, a execução de uma composição musical, em sala de aula.

E para utilizar a música enquanto ferramenta pedagógica, é interessante entender o significado do seu conceito, de tal forma que música para (Aurélio, 1999), é uma combinação harmoniosa de sons ou combinação de sons para os tornar harmoniosos e expressivos. Também pode se referir a execução, de uma composição musical, por diversos meios.

Numa visão holística, a música é utilizada como ferramenta cujo o espaço abrange a aprendizagem desde os tempos remotos, nesse sentido (Santana, 2021,

pag. 02) observa que "a música é utilizada como estratégia de aprendizagem de línguas desde a idade média. (476 D.C. a 1.453).

Percebe-se então que a relevância da música no estudo línguas milenar, ao utilizar a música para estimular e potencializar o ensino aprendizagem da língua, entende-se que é interessante a união do que está presente no contexto dos estudantes e aquilo a qual devem aprender em sala de aula, sendo assim contextualizando o conteúdo, e nesse sentido (Santana, 2021 pág.02) observa que "quando inserimos música nas aulas de língua inglesa, por exemplo, o processo de ensino-aprendizagem se torna prazerosa, pois ela é um material autêntico que une o espaço da classe ao mundo exterior, isto é a realidade do estudante".

Essa perspectiva de ensino dialoga com o entendimento de um dos maiores educadores que o nosso país produziu, no sentido o qual essa prática se configura a partir da percepção de que:

Por isso mesmo pensar certo coloca o professor ou, mais amplamente, a escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares chegam a ela saberes socialmente construídos na prática comunitária, mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. (Freire, Paulo 2021, pág. 31).

O autor e vulto da pedagogia, ressalta os saberes a partir de um diálogo como forma se humanização dizia Freire (1997). Diante da literatura analisada faz-se-a necessidade de se construir saberes, até mesmo saberes comunitários, que são construídos, dentro de sua própria comunidade escolar. Discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes, a partir do ensino de conteúdo. Como diz o autor a partir de diálogo.

É importante notar a relevância dos conhecimentos previstos dos alunos sobre o tema estudado pode ser a música na atividade de inglês, e como utilizá-la na sala de aula, nesse sentido (Silva, 2020, pág. 03) diz o seguinte "um exemplo de influência dos conhecimentos prévios no processo ensino-aprendizagem é quando alguém está viajando em uma estrada asfaltada, em um dia com a temperatura ambiente relativamente alta, e tem a impressão de que a pista está molhada".

A demais, é interessante pontuar a importância de estuda a música na língua inglesa em si, nesse sentido (Santana, 2021, pág. 09) diz que "a língua-alvo e internacional por desempenhar um papel especial em relação as demais: devido a

existência de um grande número de falantes em todo mundo, ela serve como de comunicação entre as pessoas, e aprender a falar inglês por meio da música, ela serve como meio de comunicação entre pessoas de países diferentes”.

Tendo em vista, também, a relevância da língua no mercado de trabalho, e entendendo-se que o ambiente escolar prepara o estudante para esse mercado, é interessante que os alunos se interessem por música na língua inglesa, e a escola tem papel fundamental nisso, ou seja:

[...] As escolas podem buscar melhores condições de ensino, visto que elas são as principais responsáveis que preparam as pessoas para a vida na sociedade. A língua inglesa, neste contexto, assume maior importância na preparação dos alunos para a sociedade globalizada, na qual grande parte das informações circula na língua inglesa, especialmente na internet. (Xavier, 2018, pág. 02).

Aqui o autor enfatiza melhorias, cita a escola como principal elo para que aconteça essa melhoria. E a escola como célula social, onde abrigam estudantes de todas as camadas da sociedade, assume maior importância na preparação desses alunos. Especificamente os de língua inglesa, por sua vez professor utiliza a música como estratégia pedagógica, relevante no aprendizado dos alunos, e contribui significativamente para o ensino-aprendizagem.

Contudo, mesmo que a música tenha essa potencialidade de auxiliar no ensino de língua inglesa, vale salientar para o preparo adequado da sala e a escolha coerente da música a ser utilizada para o propósito da aula ser atingido, e assim os estudantes façam a conexão musical conteúdo, nesse sentido, é importante entender o dito por (Xavier, 2018, pág. 02) que [...] é necessário cautela quando introduz música em sala, pois se a utilização não tiver nenhuma relação com o que se espera obter as aulas poderão se tornar improfícias, perdendo o objetivo principal que é uma aprendizagem dinâmica através da música

E esse senso crítico de entender o que pode ser potencialmente positivo na sala de aula se dá através da base teórica construída pelo graduando no decorrer de seu percurso na graduação, e a importância da relação professor / aluno / conteúdo deve ser a melhor possível para o aprendizado ser significativo, isto é:

As atividades matérias que articulam as ações pedagógicas são as interações entre os professores, os alunos e os conteúdos educativos em geral para formação do humano; as interações que estruturam os processos de ensino e aprendizagem; as interações nas quais se atualizam os diversos pedagógicos do professor, e nas quais ocorrem os processos de reorganização ressignificação de tais saberes. (Pimenta, S, G, Lima. M. S. L. 2006.pág 08).

Confirma os autores a importância de uma boa relação ou interação professor e alunos na sala de aula, isso é bom para o processo ensino-aprendizagem, uma vez que uma boa interação entre as partes citadas, atualizam diversos saberes, bem como, reorganizam a ressignificação de tais saberes.

Colaborando ainda com a importância da boa relação em sala de aula e de uma dinâmica pela qual se mantenha a atenção dos estudantes em potencializando um aprendizado significativo, deve-se entender que quanto mais interessante a aula for, menos distração haverá, isto é:

A motivação dos alunos para a aprendizagem, através de conteúdos significativos e compreensíveis para eles, assim como de métodos adequados, é fator preponderante na atitude de concentração e atenção dos alunos. Se estes estiverem envolvidos nas tarefas, diminuirão as oportunidades de distração e de indisciplina. (Libaneo, 1994. pág..249).

O foco são os conteúdos, segundo o autor, quando os conteúdos são repassados, preponderantemente, ou seja, foco principal, eles produzem um significado compreensíveis e concentram a atenção dos alunos e diminuem a distração dos alunos quando estão envolvidos nas tarefas.

Ao propor uma atividade dinâmica como essa, o docente inova em sua prática de ensino aprendizagem atraindo a atenção dos estudantes e despertando seu interesse no estudo da língua inglesa, em outras palavras adotando a música como metodologia prazerosa no aprendizado dos alunos.

O professor ao atualizar esta metodologia, foge da monotonia da sala de aula, principalmente ao que diz respeito a alunos que não tem familiaridade com o idioma e abordando esse tipo de dinâmica o ajuda a desconstruir o pensamento de que aprender outro idioma é coisa de outro mundo, além de que eles são capazes de treinar o Writing e o Listening mesmo que seja pouco (Xavier, 20 - 18. pág. 06).

O professor pode mudar sua metodologia segundo o autor ele deve sair da monotonia, ou seja, sair da rotina cotidiana de ministrar, as mesmas filosofias metodologia, e empregar técnicas novas, que chama a atenção dos alunos. Utilizando em suas aulas de língua inglesa a música, introduzir a música nas aulas de inglês, deixa os alunos em êxtase total. Essa metodologia prazerosa contribui para o aprendizado dos estudantes.

Assim sendo esse trabalho propôs a analise o potencial da música quando utilizada propositalmente enquanto ferramenta metodológica para o ensino aprendizagem da língua inglesa de maneira atrativa e afetiva.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem descritiva e qualitativa para analisar o uso da música no ensino de inglês. O objetivo é descrever estratégias de ensino, avaliar a eficácia da música como ferramenta de instrução e identificar seus benefícios. A pesquisa será conduzida por meio de previsão bibliográfica, explorando uma variedade de fontes, como livros, artigos e matérias educacionais. O foco será compreender a fundo as práticas existentes e as percepções dos estudantes educadores sobre o tema. O ambiente de pesquisa será principalmente bibliográfico, com acesso a biblioteca e recursos digitais especializados em educação e música.

Para conduzir está estratégia de ensino o público-alvo serão estudantes do ensino fundamental II ou médio, em diferentes níveis de proficiência, iniciantes ou intermediários em língua inglesa. Com isso será necessário esquematizar um planejamento das aulas com itens como: seleção das músicas utilizadas em sala (culturais, infantis, pop, rock); preparação de materiais didáticos (letras de músicas, recursos de áudios e vídeos, jogos e exercícios interativos); execução das aulas (escrita, reprodução oral, expressões) e por último avaliação do processo de aprendizagem (engajamento nas atividades, desenvolvimento nas quatro habilidade linguísticas, exercícios escritos e orais individualmente).

Para a realização do planejamento pedagógico podem ser utilizados recursos tecnológicos como: Computadores, caixas de som, plataformas digitais (Spotify, YouTube, Deezer e etc.), assim como: letras de músicas, flashcards, cadernos e atividades, jogos interativos, aplicativos de pronúncia e ferramentas de karaokê.

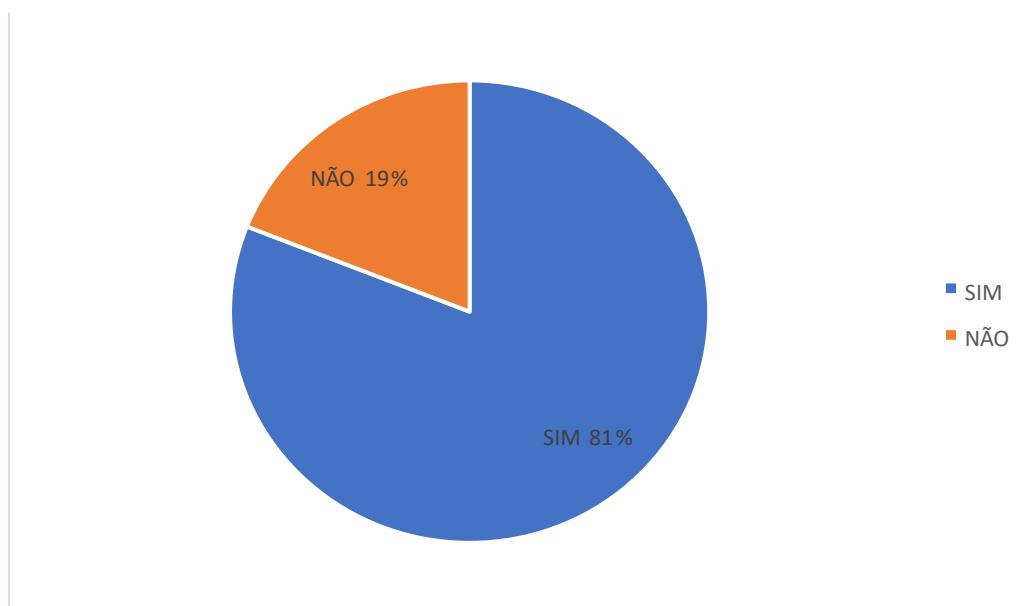
ANALISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

A presente pesquisa de natureza bibliográfica. Foi desenvolvida no quarto bimestre. E teve como objetivo investigar o uso da música como método eficaz de ensino-aprendizagem da língua inglesa, bem como o desenvolvimento da música pode ser incorporada de forma significativa no ensino da língua inglesa, avaliou o impacto do uso da música na motivação e no engajamento dos alunos da língua

inglesa, revel como a música pode ser efetivamente integrada no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, e qual seu impacto na motivação e no engajamento dos alunos.

Vimos a integração da música como ferramenta de ensino pode melhorar significativamente o processo de aprendizagem da língua inglesa, proporcionando um ambiente mais dinâmico e estimulante para os alunos. O uso da música como método de ensino pode aumentar a motivação e o engajamento dos alunos de língua inglesa, promovendo uma conexão emocional com o idioma e incentivando uma aprendizagem mais ativa e participativa.

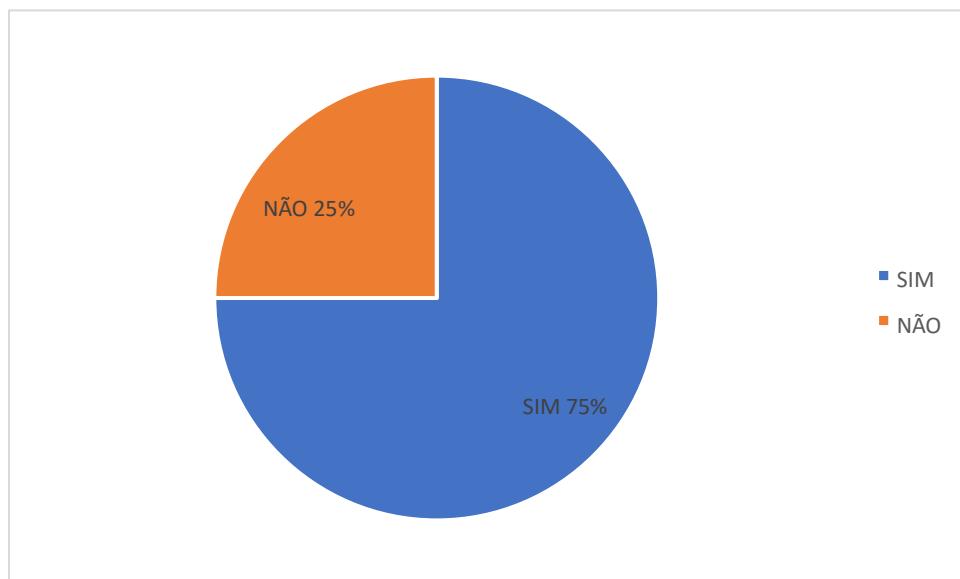
Você se interessa pelas aulas de língua inglesa quando tem música?



Fonte: autoria própria

Os resultados obtidos, expressos no primeiro gráfico é notório o interesse dos alunos pela aula de língua inglesa quando nesta é utilizada a música como ferramenta metodológica, tendo sido aprovada totalmente por 81% e parcialmente pelos outros 19% que demonstraram um contra balanço do interesse tendo alternadamente interesse / não interesse por aulas cuja dinâmica utilizam música.

Você se sente bem nas aulas de língua inglesa que tem música?



Fonte: autoria própria

Observando no segundo gráfico, 75% responderam sentirem-se bem nas aulas de língua inglesa cuja a prática tem uso de música, isto é majoritariamente ao se utilizar de música no processo de ensino aprendizagem uma maioria expressiva dos estudantes se sentem bem, quanto a isso é buscar entender o que houve e se, de fato, foi a não adaptação positiva a prática em si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de língua inglesa, se modificou ao longo dos últimos anos e, por essa razão, os docentes têm aderido a novas estratégias para facilitar a aprendizagem do idioma por parte dos discentes. Entre elas, a música se destaca como material autêntico, capaz de mostrar o estudante a aprender a estrutura linguística, a desenvolver as habilidades comunicativas e, acima de tudo, a refletir acerca de aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos expressos na música.

Este trabalho mostrou o uso da música como método de ensino pode alimentar a motivação e o engajamento dos alunos de língua inglesa, promovendo uma conexão emocional com o idioma e incentivando uma aprendizagem mais ativa e participativa. Observou ainda como a integração da música como ferramenta de ensino pode

melhorar significativamente o processo de aprendizagem da língua inglesa, proporcionando um ambiente mais dinâmico e estimulante para os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTIAGO, Andressa da Silva; DEORCE, Mariluza Sartori. **CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA COMPREENSÃO DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2023. Acessado em 19 de janeiro de 2025;

ANTUNES, C. **Jogos para Estimulação das Múltiplas Inteligências.** Ed. Digital Petrópolis, RO: Vozes, 1999. Acessado em 19 de janeiro de 2025;

ALVES Torrano, José Antônio. **Música e Ensino da Língua Estrangeira.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2005. Acessado em 19 de janeiro de 2025;

DUBOC. Ana Paula, e Olender, Marcos “**O Uso da Música no Ensino de Línguas Estrangeiras**”. In "Revista Brasileira de Linguística Aplicada" Vol.5 nº 2, p. 87-104,2005. Acessado em 20 de janeiro de 2025;

Avaliação de Língua Inglesa: Reflexões e Propostas. São Paulo, SP Parábola Editorial, 2014. Acessado em 20 de janeiro de 2025;

TEXEIRA, Marcelo. “**A Música no Ensino de Inglês: Reflexões e Propostas**” São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Acessado em 20 de janeiro de 2025;

Avaliação da Aprendizagem: Reflexões e Práticas. São Paulo, SP editora Cortez, 2017. Acessado em 20 de janeiro de 2025;

A Música no Ensino de Inglês: Reflexões e Propostas. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Multifoco, 2018. Acessado em 20 de janeiro de 2025;

NERS, Maria Helena de Moura. **Texto Discurso e Corporalidade: O Trabalho do Professor de Língua Estrangeira?**. São Paulo. SP. Editora UESP. 2005. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

SCHEYERL, Denise. "**Música no Ensino de Língua Estrangeira**". São Paulo, SP Parábola Editorial, 2016. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. "**O Papel da Música no Processo de Aprendizagem da Línguas Estrangeiras**". In "Revista Brasileira de Linguística Aplicada Vol.7 - nº 1. p. 151-168, 2007. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

PRODANOV, Cleber Cristiano, Freitas. Ermani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico (Recurso Eletrônico / Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2º ed – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

DONNINI, Livia, Platero, Luciana; Weigel, Adriana. **Ensino de Língua Inglesa.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

GOBBI, Denise. **A Música Enquanto Estratégia de Aprendizagem no Ensino de Língua Inglesa**. 2001. 133 f. Dissertação / Mestrado interinstitucional em Estudo da Linguagem. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

Universidade de Caxias do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

HOLDEN, Susan, Rogers, Mickey. **O Ensino da Língua Inglesa**. São Paulo: Especial Book Services, 2001. Acessado em 22 de janeiro de 2025;

LIMA, Luciano Rodrigues. **O Uso de canções no Ensino de Inglês como Língua Estrangeira: A Questão Cultural**. In: Mota, Katia, Scheyerl, Denise (ORGs), Recortes Interculturais, na Sala de Aula de Língua Estrangeiras. Salvador: EDUFBA, 2004. Acessado em 22 de janeiro de 2025.

APÊNDICE